**Introdução**

O abandono e os maus-tratos a animais domésticos representam um grave problema social e de bem-estar animal no Brasil. Segundo um estudo do Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC), o país possui uma população estimada de **121,3 milhões de cães e gatos**, dos quais **82,1 milhões são cães e 39,2 milhões são gatos**. No entanto, o mesmo estudo revela que aproximadamente **30,2 milhões desses animais estão abandonados**, correspondendo a **25% da população total de cães e gatos** no Brasil (**IMVC, 2024**).

A situação do abandono se agrava diante da precariedade das estruturas de resgate e acolhimento. De acordo com a **CNN Brasil (2024)**, **cerca de 185 mil animais resgatados de maus-tratos ou abandono estão sob a tutela de organizações não governamentais (ONGs) e abrigos de proteção animal**, aguardando por adoção. Além disso, **cerca de 10 milhões de animais vivem em situação de vulnerabilidade**, sendo cuidados por famílias em condições de pobreza ou por pessoas em situação de rua.

O Brasil conta com aproximadamente **400 ONGs de proteção animal** dedicadas ao resgate, acolhimento e adoção de animais abandonados. Entretanto, grande parte dessas entidades opera de maneira independente, **sem receber suporte governamental ou estrutural adequado** e sem uma rede de comunicação eficiente entre si (**CNN Brasil, 2024**). Isso gera dificuldades na gestão de recursos, na captação de doações e no encaminhamento de animais resgatados para adoção.

A capacidade dos abrigos de acolher animais também é um fator limitante. Enquanto alguns grandes abrigos conseguem manter até **500 animais**, aqueles de médio e pequeno porte enfrentam grandes desafios financeiros. O custo médio mensal para manter um único animal pode variar entre **R$ 5.000 e R$ 7.000**, o que restringe significativamente a quantidade de animais que podem ser resgatados e mantidos (**Valor Econômico, 2024**).

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de **soluções tecnológicas que facilitem a conexão entre ONGs, voluntários, doadores e possíveis adotantes**. O desenvolvimento de uma **plataforma digital para integrar essas instituições e otimizar o processo de adoção e resgate de animais** pode representar um avanço significativo na mitigação do abandono e na promoção do bem-estar animal no Brasil.

**Referências**

* **CNN Brasil.** (2024). "Brasil tem quase 185 mil animais resgatados por ONGs, diz instituto". Disponível em: [CNN Brasil](https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-quase-185-mil-animais-resgatados-por-ongs-diz-instituto/)
* **Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC).** (2024). "Índice de abandono no Brasil". Disponível em: [IMVC](https://institutomvc.org.br/site/index.php/2024/04/04/indice-de-abandono-no-brasil/)
* **Valor Econômico.** (2024). "Mais de 30 milhões de animais vivem em situação de abandono no Brasil". Disponível em: [Valor Econômico](https://valor.globo.com/conteudo-de-marca/mars-petcare/noticia/2024/12/13/mais-de-30-milhoes-de-animais-vivem-em-situacao-de-abandono-no-brasil-mostra-pesquisa-da-mars-petcare.ghtml)